

AFETIVIDADE, TERRITÓRIO E POLÍTICAS PÚBLICAS: ESTIMA DE LUGAR DE USUÁRIOS DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) EM MARACANAÚ-CE (3^a FASE)

Victoria Regia Duarte de Matos, Maria Yasmin Cordeiro de Oliveira, Vanessa Arruda Castro,
Zulmira Aurea Cruz Bonfim

O presente trabalho visa apresentar o percurso e os dados levantados pela pesquisa intitulada “Afetividade, Território e Políticas Públicas: Estima de Lugar de usuários dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) em Maracanaú-CE (3^a fase)” que teve como objetivo investigar, a partir dos referenciais teóricos da Psicologia Ambiental de enfoque transacional e da Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski, as vulnerabilidades socioambientais e as potencialidades experimentadas pela população do bairro Antônio Justa do município de Maracanaú. Devido às dificuldades desencadeadas pela pandemia do COVID-19, essa análise foi feita por intermédio de dados obtidos pelo “Coletivo Antônio Justa Presente” em aplicação de questionários durante uma ação desenvolvida em conjunto com o Laboratório de Pesquisa em Psicologia Ambiental (LOCUS). Foi realizada uma análise categorial a partir das respostas dos questionários com a amostra de 144 pessoas, da qual obtivemos resultados que apontam para uma Estima de Lugar despotencializadora dos moradores com o bairro decorrente, principalmente, da falta de recursos básicos, tais como saneamento básico, energia, água, acesso à saúde e educação. Concluímos, a partir disso, que as políticas públicas não alcançam satisfatoriamente essa população. Esses resultados apontam para a produção de conhecimento capaz de nortear ações e práticas tanto do “Coletivo Antônio Justa Presente” como no que se refere ao planejamento e à execução de políticas públicas, especialmente da Política de Assistência Social. Com esse trabalho, tal pesquisa é concluída. Por fim, agradecemos o fomento do PIBIC-UFC à pesquisa.

Palavras-chave: Estima de Lugar. Políticas Públicas. Psicologia Ambiental. Território.